

Educação Infantil no Plano Nacional de Educação

10 de dezembro de 2024

Beatriz Abuchaim



A Fundação

Parentalidade

Fortalecer quem cuida. Apoio às famílias em situação de vulnerabilidade, da gravidez aos 3 anos

Educação Infantil

Creche para quem quer ou precisa.
Pré-escola para todos, com qualidade sempre

Avaliação do desenvolvimento infantil

Além de peso e altura, acompanhar o desenvolvimento das crianças para melhor atendê-las

ODS
4.2

Primeira infância primeiro

Nossas **prioridades**

Como **atuamos**

Produção de **conhecimento**

Mobilização de **lideranças**

Apoio técnico às **políticas públicas**

Sensibilização da **sociedade**

Fortalecimento do **ecossistema**

Raio X da educação infantil

100%
dos municípios
possuem currículo
alinhado
à BNCC

9.461.155 matrículas

Faixas etárias

Creche
0 – 3 anos
e 11m

Pré-escola
(obrigatória)
4– 5anos 11m

38%
0-3 anos



Crianças vulneráveis,
residentes em áreas rurais
e na região Norte tendem
a estar de fora

72,1%

Rede pública
municipal

92%
4-5
anos

79,5%

Docentes com
licenciatura

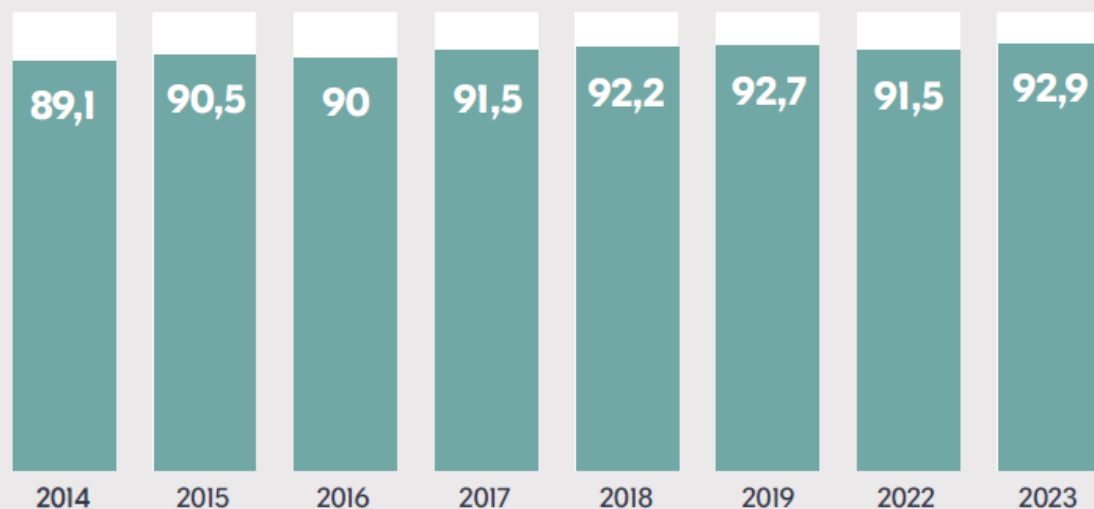
Direito constitucional de todas as crianças do 0 aos 5 anos e 11 meses

PNE 2014-2024

Universalização da pré-escola

Meta: **100%**

Acesso à pré-escola (em%) ²

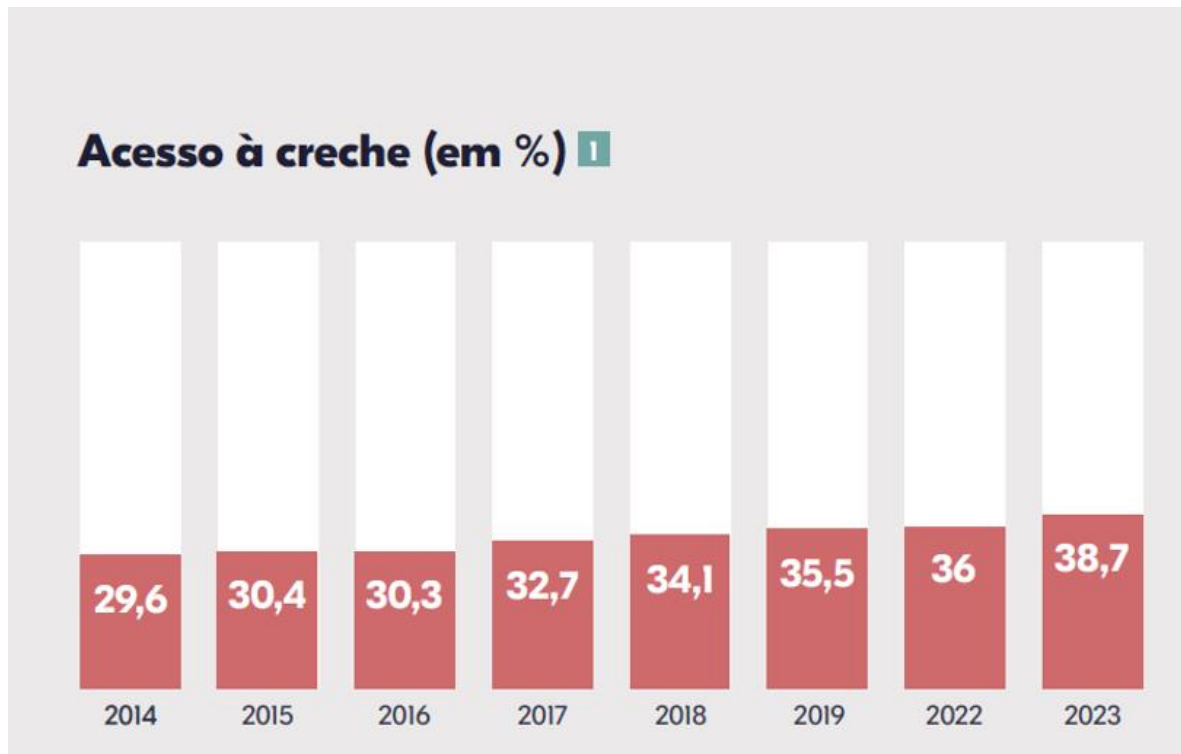


Apesar de obrigatória, **441 mil** crianças ainda **estão fora da pré-escola**²

PNE 2014-2024

Acesso à creche

Meta: **50%**



Crianças de 0 a 3 anos²



Entre as 20% **mais pobres**,
31% frequentam a creche



Entre as 20% **mais ricas**,
56% frequentam a creche



2,3 milhões³

de crianças de 0 a 3 anos **estão fora da creche** por problemas de acesso (faltam unidades e vagas ou a matrícula foi rejeitada)

² Pnad Contínua Educação, 2023 | Levantamento: Todos Pela Educação

³ Pnad Contínua Educação, 2023

⁴ Pnad Contínua Educação, 2023 | Levantamento: Todos Pela Educação

Expansão das vagas com qualidade

Entre as escolas municipais de educação infantil¹



68,1%
não têm
materiais para
atividades culturais
e artísticas



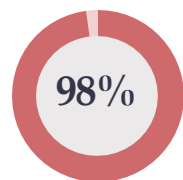
61,5%
não têm
parquinho
infantil



53,4%
não têm
banheiro
adaptados
para as
crianças



34,1%
não têm
brinquedos adequados
à idade das crianças



das turmas de creche e pré-escola enfrentam **problemas na inclusão e acessibilidade** de crianças com deficiência²



5 em cada 10 estudantes de pedagogia **desistem da graduação**³

avanços e desafios

tema	avanços	desafios
acesso	↑ % da população atendida	desigualdades de acesso
	Número de matrículas	Problemas com a qualidade
	↑ inclusão da EI no FUNDEB	repasse insuficiente para creche
qualidade	BNCCEI, DCNEI e PNQEEI	complexidade para implementação
	↑ % de professores graduados	inadequação cursos de Pedagogia
avaliação	inclusão da EI no Saeb	falta de dados sobre interações e oportunidades de aprendizagem

Educação Infantil no Novo Plano Nacional de Educação

recomendações



Objetivo 1 - **acesso à Educação Infantil**

Ampliar a oferta de matrículas em creche e universalizar a pré-escola

Meta 1.a: Ampliar a oferta de educação infantil para atender, no mínimo, 60% das crianças de até 3 anos ao final da vigência deste Plano Nacional de Educação

Análise: Uma meta nacional para creches não representa, a demanda de cada município, que pode variar significativamente conforme as características locais.

Recomendação de meta: “Ampliar a oferta de educação infantil para atender, em 5 anos, no mínimo 70% da **demanda manifesta** de crianças de 0 a 3 anos, e 90% ao final da vigência deste Plano Nacional de Educação”.

Recomendação de estratégias:

- **Instrumento nacional** para levantamento da demanda de creche (Lei 14851/24);
- Estratégia de levantamento da demanda nos **Planos Municipais de Educação**;
- Estratégias de **busca ativa** de crianças de até 3 anos de idade;
- **Ações para informar as famílias** sobre o direito à educação infantil.

Objetivo 1 - **acesso à Educação Infantil**

Ampliar a oferta de matrículas em creche e universalizar a pré-escola

Meta 1.b: Reduzir, a no máximo 10 pontos percentuais, a desigualdade de acesso à creche entre as crianças do quintil de renda familiar per capita mais elevado e as do quintil de renda familiar per capita mais baixo até o final da vigência deste PNE.

Análise: É uma meta fundamental para a redução de desigualdades no acesso à creche, mas faltam estratégias para alcançá-la.

Recomendação de estratégia:

Atender às crianças em situação de maior vulnerabilidade social **requer ações integradas e intersetoriais**, orientadas por critérios de priorização que caminhem em direção a redução das desigualdades.

- **Priorização do acesso à creche para crianças de famílias de baixa renda** registradas no Cadastro Único e conforme outros critérios de priorização, de acordo com a lei 14.851/24

Objetivo 1 - **acesso à Educação Infantil**

Ampliar a oferta de matrículas em creche e universalizar a pré-escola

Meta 1.c: Universalizar, até o terceiro ano de vigência deste PNE, o acesso à educação infantil em pré-escola, para atender todas as crianças de 4 a 5 anos.

Análise: A universalização, prevista para 2016 no plano vigente, foi adiada até o terceiro ano do próximo plano. Esse adiamento deve ser acompanhado de medidas que forneçam subsídios para compreensão dos desafios que impedem a universalização e de estratégias específicas para enfrentá-los, considerando que ainda prevalecem desigualdades significativas entre as regiões do país.

Recomendações de estratégias:

- **Busca ativa** de crianças que estão fora da pré-escola;
- **Incentivos financeiros focalizados** para expansão de vagas nas regiões com menores índices de acesso à pré-escola, como a região Norte.

Objetivo 2 – **Qualidade da educação infantil**

Garantir a qualidade da oferta de educação infantil

Metas 2.a/2b: Assegurar que toda a oferta de creche/pré-escola alcance padrões nacionais de qualidade para a educação infantil, considerando, no mínimo, as dimensões de infraestrutura física, profissionais de educação, condições de gestão, recursos pedagógicos, acessibilidade, interações e práticas pedagógicas.

Análise: É positivo que haja um objetivo específico para a qualidade da educação infantil, que contemple formação de professores, intersetorialidade e fortalecimento da implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Recomendação de estratégias:

É preciso viabilizar a execução e acompanhamento das metas de qualidade.

- Índice de qualidade a partir dos indicadores de infraestrutura e recursos humanos (**Saeb e Censo Escolar**);
- **Diagnóstico de linha de base** da qualidade até o 3º ano de vigência do novo plano;
- Apoio técnico e financeiro aos municípios para implementar as **Diretrizes Operacionais de Qualidade e Equidade da Educação Infantil** (Resolução CNE/SEB nº 1, de 17 de outubro de 2024), detalhando as ações, responsáveis e prazos.

Outras recomendações:

Alfabetização:

Assegurar a alfabetização, ao final do segundo ano do ensino fundamental, a todas as crianças, em todas as modalidades educacionais, com redução de desigualdades e inclusão.

Recomendação de estratégia:

Incluir **estratégias de práticas de leitura e escrita na educação infantil**, tendo como eixo as interações e brincadeiras previstas nas DCNEI (2009) e BNCC (2017).

Educação Integral em Tempo Integral:

Garantir a oferta de matrículas em tempo integral na perspectiva da educação integral nas escolas públicas.

Recomendação para a meta:

Estabelecer **metas específicas para creche e para pré-escola**, articuladas às estratégias de acesso e levantamento de necessidades da população.

Outras recomendações:

Educação escolar indígena, educação do campo, e educação escolar quilombola:

Garantir o acesso, a qualidade da oferta e a permanência em todos os níveis, etapas e modalidades na educação escolar indígena, na educação do campo e na educação escolar quilombola

Recomendação para a meta: Estabelecer que os municípios realizem o **levantamento de demanda** e atendam à demanda manifesta, uma vez que a matrícula na creche é de opção das famílias.

Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e Educação Bilíngue de Surdos:

Garantir o acesso, a oferta de atendimento educacional especializado e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial – PAEE e dos estudantes público-alvo da educação bilíngue de surdos – Paebis, em todos os níveis, as etapas e as modalidades.

Recomendação para a estratégia:

Contemplar as **especificidades da educação infantil nas estratégias** para a educação especial e educação bilíngue de surdos.

Outras recomendações:

Profissionais da Educação Básica:

Garantir formação e condições de trabalho adequadas aos profissionais da educação básica

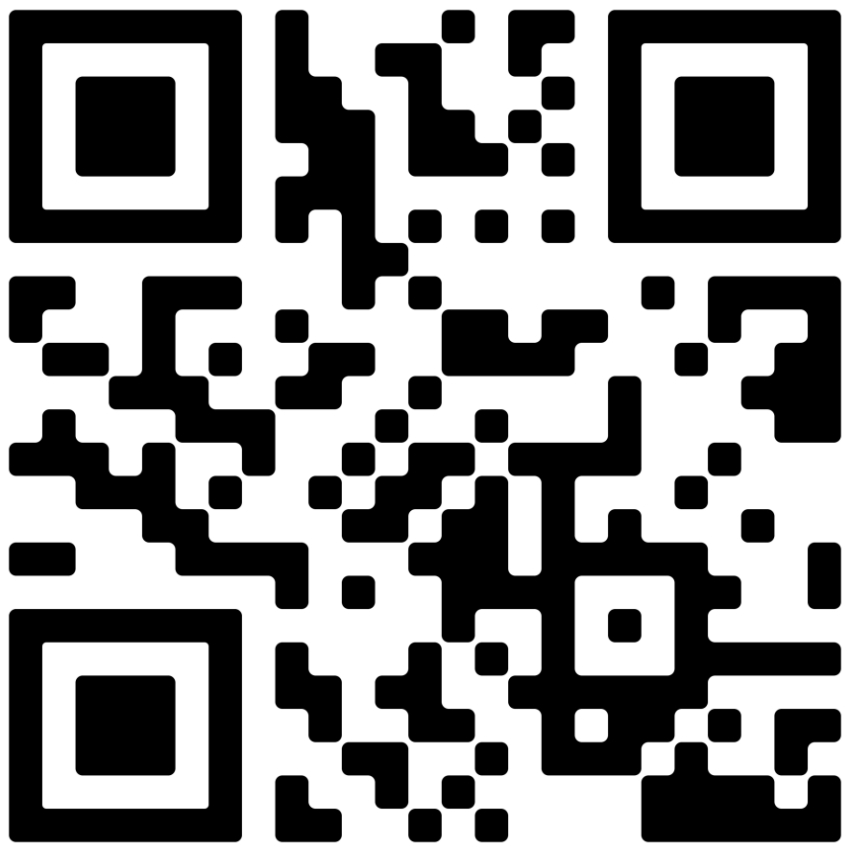
Recomendação para estratégias:

Contemplar as **especificidades da educação infantil**, considerando estratégias efetivas para atrair e reter docentes, como a melhoria da qualidade da formação inicial e continuada e a equiparação salarial em relação aos professores do ensino fundamental.

Financiamento da educação básica:

Assegurar a qualidade e a equidade nas condições de oferta da educação básica

Recomendação para metas: ampliar o financiamento da educação infantil, garantindo recursos para a expansão de vagas e a manutenção da qualidade no atendimento.



Acesse nosso
posicionamento
sobre Educação
Infantil no PNE!

Educação de qualidade
na primeira infância
pode **quebrar o**
ciclo da pobreza
de uma geração
para outra

Perry Preschool: Intergenerational Effects – Heckman Equation

www.fmcsv.org.br

<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br>

